

O RISCO DA MATA NACIONAL DE LEIRIA PASSAR A SER GERIDA POR PRIVADOS

José Nunes André* & Maria de Fátima Neves Cordeiro**
geógrafos

*IMAR – Coimbra (Instituto do Mar)

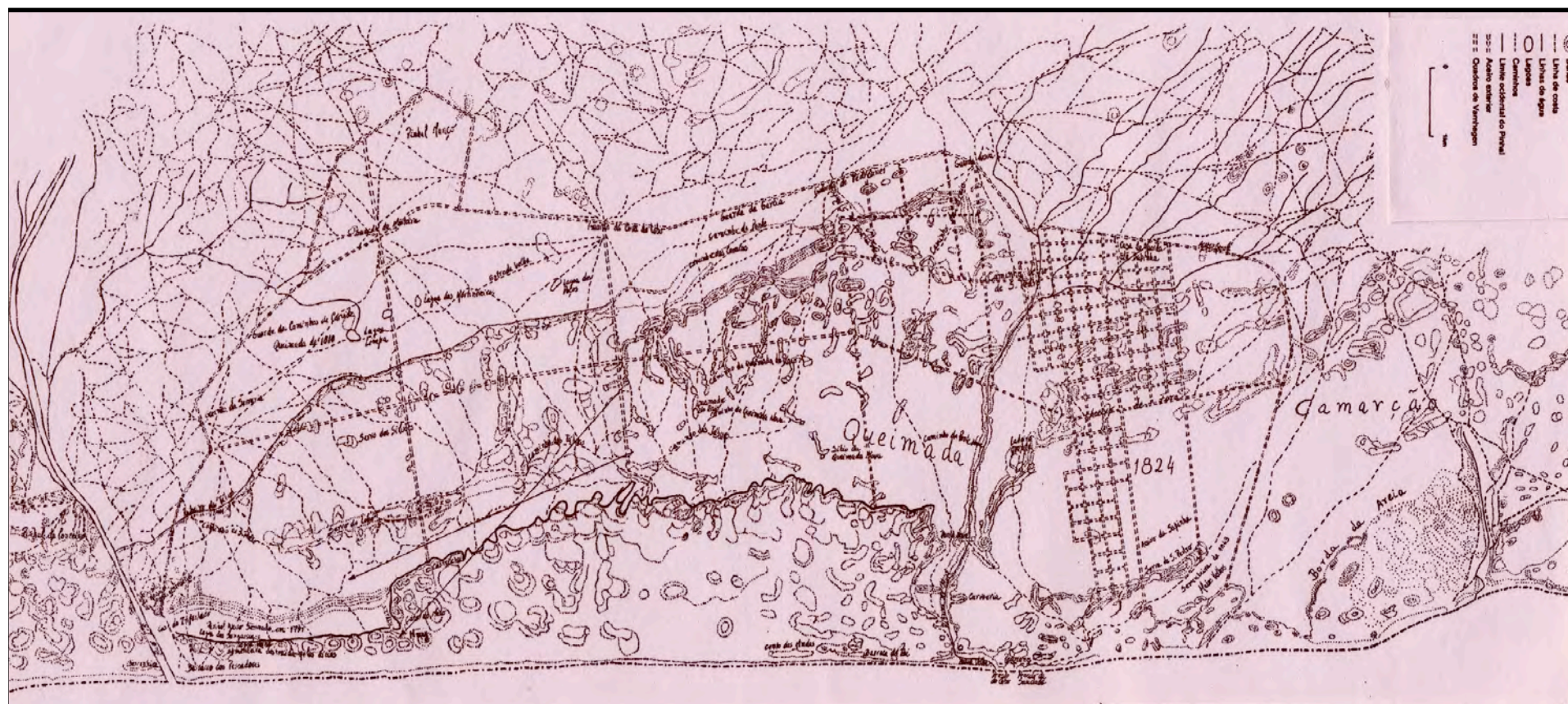
**Escola Secundária de Vieira de Leiria



A MATA NACIONAL DE LEIRIA “PINHAL DO REI”

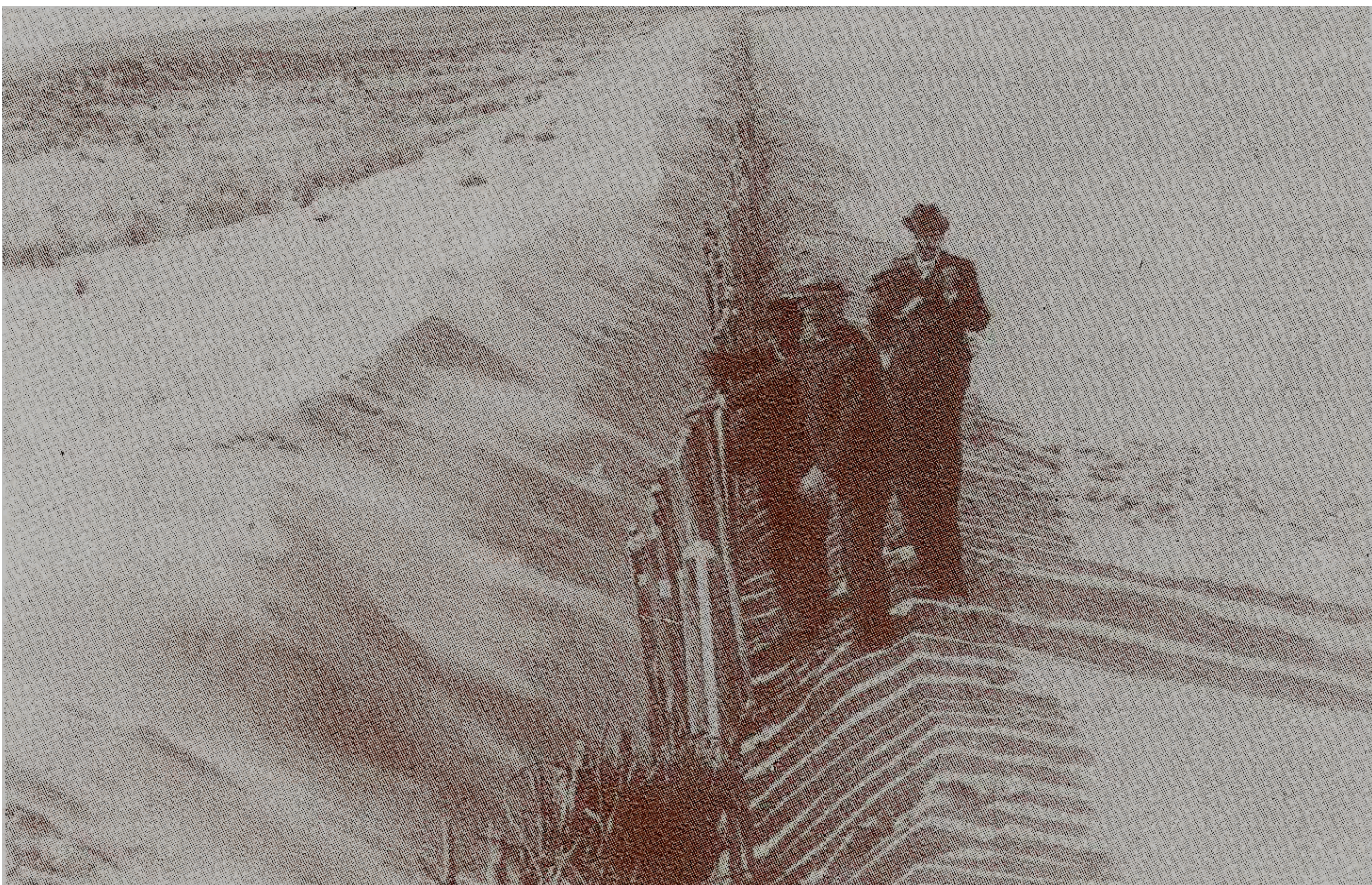
estará para sempre ligada à História de Portugal por ter sido a pioneira no ordenamento florestal, nos primeiros ensaios de fixação das areias eólicas e na conservação e aproveitamento dos recursos naturais.

Uma cobertura de *pinus* (*pineae* ou *pinaster*?) que pode ter tido origem espontânea antes do período Neolítico, mas com grande desenvolvimento no reinado de D. Dinis e, posteriormente, até ao início do século XX, agora de *Pinus pinaster*, fixou as areias que estavam a avançar para o interior e a soterrar solos agrícolas, dando origem a um ecossistema dunar que dificilmente se encontra noutras regiões do Mundo.



Reconstituição da “Carta Topográfica do Pinhal de Leiria e Seus Arredores”, levantada sob a direcção do Coronel Engenheiro Ferderico Luiz Guilherme de Varnhagen, pelos Tenentes da Armada Francisco Maria Pereira da Silva e Caetano Maria Batalha, em 1841 (Adaptada de André, 1996).


Crista de obstáculo na orla ocidental do Pinhal

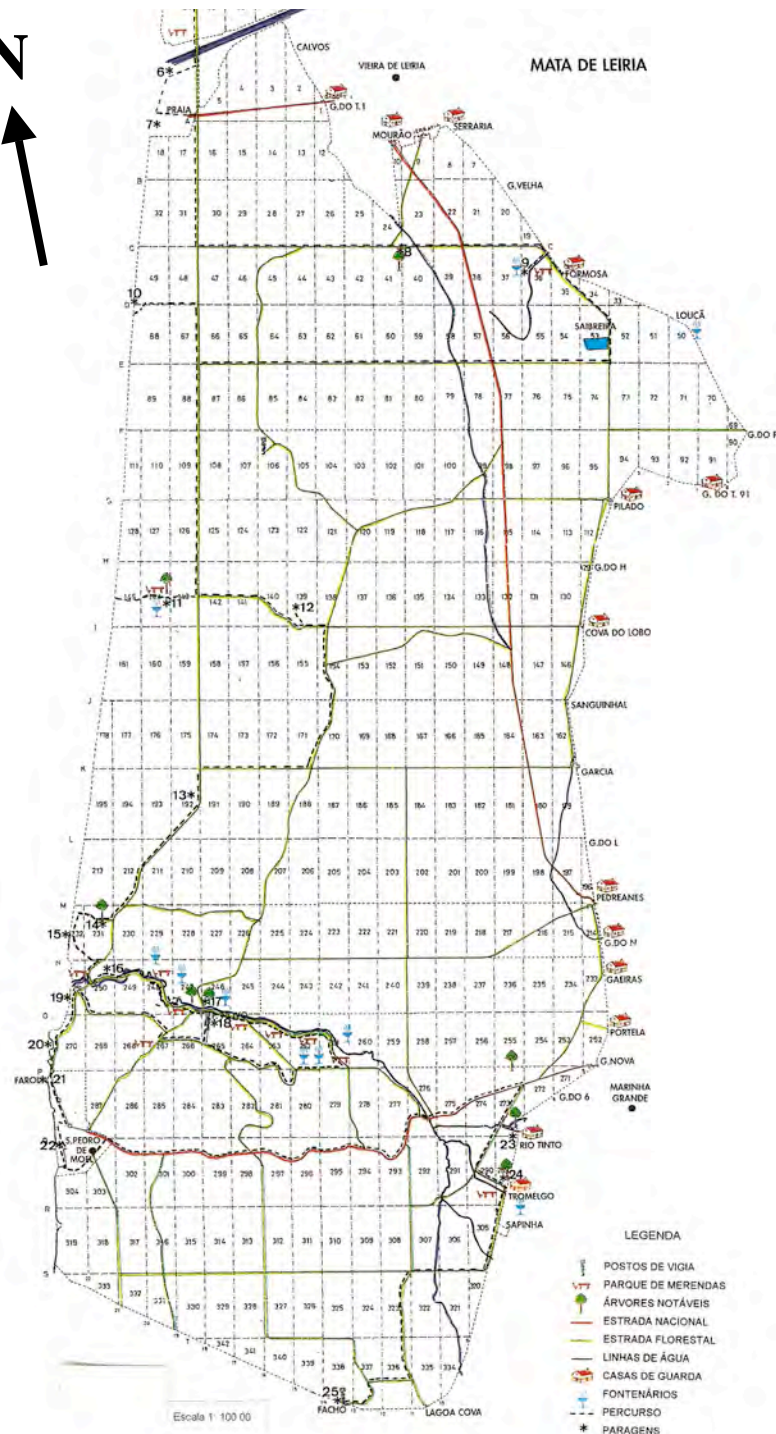


**Colocação do ripado para formação do cordão dunar frontal
(segunda metade do século XIX).**

PUNTA LITORAL

RIPADO





A Mata Nacional de Leiria “Pinhal do Rei”

Ordenamento de Bernardino Barros Gomes
(1892)

Aceiros de **A** a **T**

Arrifes de **0** a **22**

Aceiro exterior

342 Talhões



↑
Aceiro exterior e vala no limite (limite meridional da Mata).

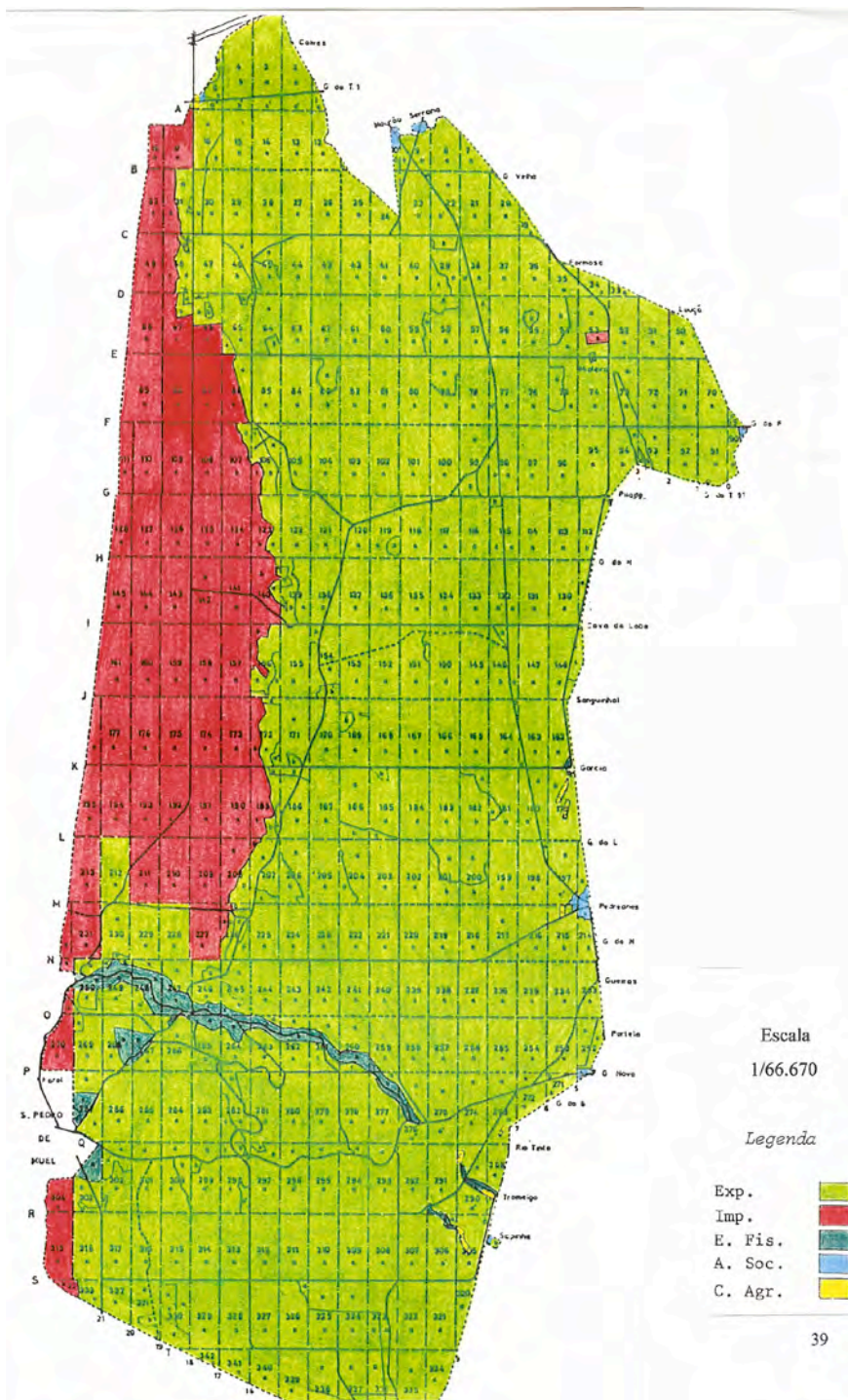
→
Marcos colocados nos cruzamento dos aceiros com os arrifes. (identificam o aceiro o arrife e o talhão).





Mata Nacional de Leiria

Utilização das parcelas (ordenamento de 1990)





Eucalipto (*Eucalyptus globulus*)

Altura – 48,50 m, perímetro a 1,30 m - 9,20 m, - diâmetro a 1,30 m – 2,90 m, diâmetro médio da copa – 37,50 m, idade provável - centenária



Pinheiro Bravo – rastejante (*Pinus pinaster*),
Altura – 10,00 m, diâmetro a 1,30 – 0,50 m,
diâmetro médio da copa – 16,40 m, idade
provável – 130/170 anos.

Árvores notáveis na Mata Nacional de Leiria



Ramo com frutos de
Arbutus unedo
(*medronheiro*)



Ramo com frutos de
Corema album
(*camarinheira*)







A Mata Nacional de Leiria apresenta especificidades que não se compadecem com uma gestão florestal diferente da que aqui se vem praticando há centenas de anos, sob pena de se alterar o equilíbrio ecológico, o que irá acarretar reflexos negativos para as populações limítrofes e para a economia do País.

Qualquer intervenção mais “ousada” na Mata, destruindo ou alterando o seu coberto vegetal (*Pinus*), provocaria a destabilização deste ecossistema, originando o desaparecimento do solo, que se vem formando sobre as areias eólicas, expondo as culturas agrícolas da periferia ao avanço das areias e aos ventos marítimos.

O Ordenamento da Mata Nacional de Leiria sempre teve como objectivo a preservação deste ecossistema criado ao longo dos anos.

Será que uma exploração privada irá continuar a ter a mesma preocupação sustentável desta Mata?

Será que uma exploração privada irá continuar a permitir, às populações vizinhas, as práticas de recollecção: lenha, caruma, mato, frutos, húmus (rapão) e ainda actividades de lazer?



Obrigado